



**PROGRAMA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA
QUALIDADE DE VIDA DE OUTROS POVOS E COMUNIDADES
TRADICIONAIS**



FUNDAÇÃO
renova

Definição do Programa

NOVEMBRO/2018

CONTROLE DE MUDANÇAS DO PROGRAMA

Data	Id	Resumo da mudança
31/10/17	00	Emissão inicial da Definição do programa.
22/06/2018	01	Considerando NT 006/2018 CT-IPCT
07/11/2018	02	Considerando NT 018/2018 CT-IPCT

SUMÁRIO

1	Sumário Executivo	1
2	Objetivo	5
3	Glossário	5
4	Metodologia utilizada	6
5	Declaração do programa	7
	5.1 Objetivos, premissas e restrições.....	7
	5.2 Ações realizadas e em andamento	9
	5.3 Mobilização do conhecimento e identificação das soluções.....	11
	5.4 Solução construída.....	12
	5.5 Interface com outros Programas	14
	5.6 Projetos e processos do programa	17
	5.7 Papéis e Responsabilidades	24
6	Planejamento consolidado do programa	28
	6.1 Custo do programa (R\$ milhão).....	28
	6.2 Cronograma do programa	28
7	Plano de resultados.....	29
	7.1 Indicadores do Programa	29
	7.2 Critérios para encerramento do programa.....	30
	7.3 Fichas dos indicadores.....	31
8	Documentos complementares	34
9	Referências Bibliográficas	35

1 Sumário Executivo

Este documento tem como finalidade formalizar as entregas da fase de definição do Programa de Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais conforme Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta.

Esta é uma versão preliminar que considera dentro de suas limitações os apontamentos realizados durante as revisões realizadas pela Câmara Técnica para Indígena, Povos e Comunidades Tradicionais. O conteúdo desta, precisa ser construído e validado ante as esferas de governança da Fundação Renova e CIF, como também preconiza no trajeto de sua construção o envolvimento das comunidades impactadas de acordo com cronograma que será validado em dezembro de 2018. Além disso, outro ponto que vai contribuir para a versão final deste documento é a reavaliação da interface deste programa com os demais da Fundação Renova, potencializando os resultados por meio de uma melhor interação.

O Programa tem por objetivo implantar as ações reparatórias e compensatórias para povos e comunidades tradicionais em acordo com os eventuais impactos identificados a partir dos estudos conforme Cláusulas 46 a 53 do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta - TTAC.

Para atendimento a este objetivo o programa está estruturado em três fases, a saber; a) **emergencial** em que se desenvolvem ações de mitigação de vulnerabilidades e riscos associados para povos e comunidades tradicionais; b) **transitória** articula-se com órgãos reguladores a realização dos estudos de impacto, bem como o estabelecimento e a efetivação de acordos sociais; e c) **estruturante** em que se elabora, executa e monitora os planos de ações permanentes. O processo de implementação das ações prevê a sobreposição entre as fases. Os projetos estruturantes devem estar assentados em estudos especializados previstos no TTAC.

Neste sentido no quadro 01 são apresentados processos e projetos das referidas fases de ação.

TÍTULO	OBJETIVO
Emergencial	
Processo de Pactuação e Execução de ações Emergenciais	Estabelecer e gerir as ações emergenciais de mitigação de impacto na insegurança alimentar, hídrica e econômica para de povos e comunidades tradicionais impactados a partir do rompimento da Barragem de Fundão.
Transitória	
Projeto de Estudo de Componente Quilombola	Contratar consultoria independente, conforme Termo de Referência emitido pela Fundação Cultural Palmares, para elaboração de estudo circunstanciado dos impactos socioambientais e socioeconômicos.
Projeto de Estudo de mapeamento e levantamento de impactos da comunidade de Faiscadores e outros Povos e Comunidades Tradicionais.	Contratar consultoria, orientado por diretriz apresentada pelo Ministério Público Federal, para elaboração de estudo de mapeamento de comunidades tradicionais e levantamento preliminar dos impactos socioambientais e socioeconômicos.
Processo de Relacionamento com Povos e Comunidades Tradicionais	Construir, executar e monitorar o programa em conjunto com os povos e comunidade tradicionais, em tratativas e negociações, tendo em conta a participação dos órgãos reguladores.
Estruturante	
Projeto de plano Básico Ambiental para a CRQ do Degredo	Construção coletiva do Plano Básico Ambiental tendo como referência o estudo da Componente Quilombola previsto no TTAC, bem como executar, monitorar e reavaliar as ações componentes desse Plano.

Projeto de Ação Estruturante para Faiscadores Tradicionais	Construção coletiva do Plano de Ação Estruturante com as comunidades de faiscadores tradicionais mapeadas como impactados, bem como executar, monitorar e reavaliar as ações componentes desse Plano.
--	---

Tabela 1: Relação de projetos e processos do programa

O custo parcial do programa até o ano orçamentário de 2018 é de R\$ 33,1 milhões, de natureza mitigatória, reparatória e compensatória. Com base na premissa orçamentária de prever o já definido, detalhamentos sobre ações a partir do ano de 2020 dependem de aprovações orçamentárias.

PROJETO/PROCESSO	Custo MR\$ ¹	2016	2017	2018	2019	2020	2021	...	2030	
Processo de Gestão dos Acordos Emergenciais	28,3	←————→								
Projeto de Estudo de Componente Quilombola	1,1		←————→							
Projeto de Estudo de mapeamento e levantamento de impactos da comunidade de Faiscadores e outros PCT	1,6			←————→						
Processo de Relacionamento com Povos e Comunidades Tradicionais	1,0	←————→								
Projeto de Ação Estruturante para CRQ Degredo	A definir				←————→					
Projeto de Ação Estruturante para Faiscadores Tradicionais impactados	A definir				←————→					

Tabela 2: Cronograma e custo estimado do programa

¹ Esse valor corresponde ao valor previsto para o orçamento até dezembro de 2019. Revisões orçamentárias são feitas anualmente.

Foram formulados macro indicadores que se referem as fases dos programas. Com a construção dos planos básicos ambientais os indicadores serão desagregados. Dessa forma, os indicadores formulados pelo programa são:

INDICADOR	UNIDADE	FREQUÊNCIA	META
I1 – Execução do ECQ de Degredo	%	Trimestral	100%
I2 – Execução do Estudo de mapeamento e levantamento preliminar de Impacto de Faiscadores e outros PCT	%	Trimestral	100%
I3- Saída dos acordos emergenciais	%	Anual	100%
I4 – Execução do Plano Básico Ambiental da CRQ de Degredo	%	Semestral	100%
I5 – Execução do Plano de Ação Estruturante para Faiscadores Tradicionais e Povos Tradicionais Mapeados	%	Semestral	100%

Tabela 3: Indicadores do programa

O programa por ser faseado, terá suas medições de encerramento também por etapas, contudo, estas podem ou não serem interdependentes. O encerramento das fases dependerá do cumprimento das condições abaixo, devidamente asseguradas pela auditoria independente Ernest Young:

Emergencial: implementação de medidas emergenciais para a mitigação dos danos sofridos pelo rompimento da barragem.

Transitória: quando do cumprimento das metas relacionadas ao indicador de Execução do ECQ da CRQ de Degredo (I1), Execução do Estudo de mapeamento e

levantamento de Impacto de fazedores (I2) e outras PCT e Saída dos Acordos Emergenciais (I3).

Estruturante: quando do cumprimento das metas relacionadas aos indicadores I4 – Execução do Plano Básico Ambiental para CRQ do Degredo e I5 - Plano de Ação Estruturante para Fazedores e eventuais outros PCT.

2 Objetivo

Este documento tem como finalidade formalizar as entregas da definição do Programa de Proteção e Recuperação de Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC), firmado em 2 de março de 2016, de forma a explicitar seus objetivos, escopo e resultados esperados. Além disso, são descritos os indicadores e os critérios para encerramento do programa.

3 Glossário

- CIF – Comitê Interfederativo.
- CRQ – Comunidade Remanescente de Quilombo
- CT-IPCT – Câmara Técnica Indígena e de Povos e Comunidades Tradicionais
- CEPCT-MG - Comissão Estadual para o Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais de Minas Gerais
- ECQ – Estudo de Componente Quilombola
- FCP – Fundação Cultural Palmares
- MPF- Ministério Público Federal
- MPMG- Ministério Público Estado de Minas Gerais
- PBA – Plano Básico Ambiental
- TTAC – Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta.

4 Metodologia utilizada

A figura abaixo demonstra a abordagem metodológica utilizada no desenvolvimento dos programas que estão sob responsabilidade da Fundação Renova (Fundação).

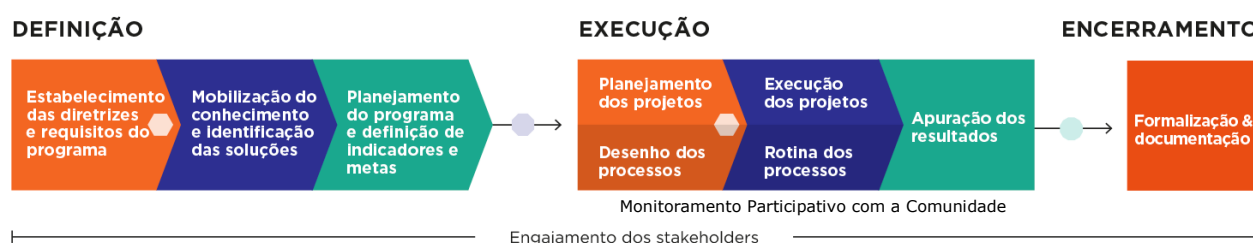


Figura 1- Ciclo de vida do programa

A etapa de definição do programa é fundamental para garantir o alinhamento entre as partes interessadas sobre a estratégia e modelo de atendimento que culminarão nos acordos sociais necessários. Nesta fase, valida-se as diretrizes do trabalho, constituem-se os processos de engajamento, comunicação e realiza-se o planejamento dos marcos para as fases emergencial, transitória e estruturante. A formalização e registro destas definições servirão como base para que o programa seja dado por encerrado após o término de sua execução.

A partir da definição serão construídos os projetos e processos que darão forma, conteúdo e redirecionamento às ações a executar e em execução até o momento de quitação e encerramento das ações acordadas.

5 Declaração do programa

5.1 Objetivos, premissas e restrições

Objetivo

Implantar as ações mitigatórias, reparatórias e compensatórias para povos e comunidades tradicionais em acordo com os impactos identificados conforme Cláusulas 46 a 53 do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta - TTAC.

Objetivos específicos do programa:

- Assegurar atendimento emergencial e estruturante para as comunidades tradicionais impactadas pelo atendimento especializado e participativo voltado para à segurança hídrica, alimentar e econômica durante todas as fases do programa;
- Identificar os impactos socioambientais e socioeconômicos por meio dos estudos de levantamento de impactos como de estudos complementares a estes;
- Mitigar, reparar e compensar os impactos a serem identificados por meio dos estudos.

Diretrizes, requisitos, premissas e restrições

Diretrizes

- Construir, executar e monitorar o programa em conjunto com os povos e comunidade tradicionais impactados, os órgãos reguladores e a CT-IPCT;
- Garantir a participação social dos povos e comunidades tradicionais impactados na construção de soluções de mitigação, reparação e compensação dos impactos decorrentes do rompimento da barragem;

- Garantir que a reparação dos Povos e Comunidades Tradicionais impactados sejam realizadas conforme as suas especificidades;
- Projetos e ações previstas no TTAC não excluem os povos e comunidades tradicionais dos demais programas, exceto os que forem com aqueles incompatíveis, nos termos dos programas.

Requisitos

- As ações devem ser construídas com a consulta, participação e validação dos povos e comunidades tradicionais e acompanhadas pelas instituições competentes como Fundação Cultural Palmares (FCP), Comissão Estadual de Desenvolvimento dos Povos Tradicionais-ES e Comissão para o Desenvolvimento de Povos e Comunidade Tradicionais-MG entre outras instituições representativas das comunidades tradicionais;
- Considerar outras comunidades tradicionais impactadas identificadas e indicadas como impactadas pelo Poder Público;
- Assegurar e respeitar as formas próprias de organização social, costumes, usos e tradições das comunidades quilombolas e outras comunidades tradicionais no desenvolvimento de todos os processos e projetos de mitigação, reparação e compensação.

Premissas

- Identificação dos povos e comunidades tradicionais por meio de ação orientada/indicada por órgão específico/responsável sempre por meio de estudos ou pareceres técnicos;
- Receber diretrizes do poder público para realização dos estudos de impacto e construção das ações de reparação e compensação;

- Pactuar com os povos e comunidade tradicionais ações emergenciais e estruturantes de mitigação, reparação e compensação.
- Implementar ações que estejam condizentes com a realidade local e políticas públicas vigentes;
- Realizar os planos de atendimento em conformidade com os planos já existentes e em implementação pelo poder público com vistas a sustentabilidade e potencialização das ações nas áreas temáticas orientadas pela causalidade.

Restrições

- O atendimento a que se refere o Programa são para a CRQ do Degredo e outras comunidades tradicionais a serem mapeadas pelo estudo específico.

5.2 Ações realizadas e em andamento

O programa encontra-se nas fases emergencial e transitória, portanto, realiza ações de caráter emergencial enquanto os estudos de impacto e mapeamento de comunidades e povos tradicionais estão sendo realizados, bem como define as ações estruturantes, com vista ao cumprimento de seus objetivos.

Ações realizadas

- Visita de reconhecimento das comunidades quilombolas;
- Identificação da CRQ de Degredo como impactada pela FCP;
- Contratação de consultoria para realização de estudo de impacto para a comunidade remanescente de quilombo de Degredo;
- Formação de Grupo de Trabalho para definições do atendimento emergencial para Quilombolas da CRQ do Degredo e Faiscadores dos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado;

- Fornecimento do atendimento financeiro para família quilombolas de Degredo e faiscadores de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado;
- Implementação do adiantamento de indenização dos faiscadores para os municípios de Rio Doce (MG) e Santa Cruz do Escalvado (MG).
- Validação do Estudo da Componente Quilombola na CRQ do Degredo junto aos moradores de CRQ do Degredo;
- Cadastramento dos faiscadores de rio Doce e Santa Cruz do Escalvado pelo programa de cadastramento da Fundação Renova;
- Realização das análises complementares para potabilidade da água, ictiofauna e sedimento de fundo solicitadas na aprovação do Estudo da Componente Quilombola;
- Entrega de água mineral na CRQ do Degredo até a conclusão dos estudos complementares de impacto na água dos poços residenciais;
- Contratação de estudo independente para o mapeamento de comunidades tradicionais impactadas pelo rompimento da barragem, conforme indicação do MPF e MPMG.

Ações em andamento

- Elaboração do Plano Básico Ambiental para a Comunidade Remanescente de Quilombo Degredo pela consultoria independente em conjunto com os quilombolas da CRQ do Degredo;
- Ajustes no atendimento emergencial à CRQ Degredo.
- Monitoramento da qualidade da água dos poços e dos rios com a participação de lideranças comunitárias da CRQ;
- Levantamento de alternativas tecnológicas junto à comunidade para melhoria do abastecimento de água em Degredo;
- Elaboração de um plano de comunicação social junto à comunidade de Degredo;

- Execução do estudo independente para o mapeamento de comunidades tradicionais impactadas pelo rompimento da barragem, conforme indicação do MPF e MPMG;
- Revisão do acordo emergencial dos faiscadores de Rio Doce e Santa Cruz do Escavado;
- Implementação do Plano de Atendimento na CRQ do Degredo.

5.3 Mobilização do conhecimento e identificação das soluções

A Fundação Cultural Palmares (FCP), vinculada ao Ministério da Cultura, possui a atribuição de promover e garantir os direitos sociais, culturais e econômicos das comunidades remanescentes quilombolas. A FCP é um dos principais stakeholders mapeados e tem orientado as tratativas com a Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo.

O Ministério Público Federal e do estado de Minas Gerais, a Comissão Estadual para o Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais de Minas Gerais (CEPCT-MG), as comissões de atingidos, a Assessoria Técnica Rosa Fortini são os principais stakeholders mapeados que estão atuando nas ações dos faiscadores tradicionais de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Abaixo a tabela com outros stakeholders mapeados como importantes para a construção da solução do programa.

STAKEHOLDERS	Histórico
Comunidades Tradicionais	Estabelecimento de Rotinas de Diálogo para a construção de soluções participativas de questões emergenciais, reparatórias e compensatórias.
Fundação Cultural Palmares	Relacionamento institucional para construção de soluções para as comunidades remanescentes de quilombo impactadas, bem como acompanhamento e repasse de informações.

Comissão Nacional e Estadual de Povos e Comunidades Tradicionais	Identificação e legitimação dos processos voltados a povos e comunidades tradicionais.
Assessoria Técnica Rosa Fortini dos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado	Participação na construção de soluções emergenciais e estruturantes dos fiscadores dos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.
Sociedade Civil	Construção de soluções que potencializem os projetos de etnodesenvolvimento por meio de boas práticas ambientais e controle social das ações da Fundação Renova e agentes públicos.
Governos MG/ES	Relacionamento através dos espaços de governança previstos e implementados pela Fundação Renova.
Ministério Público	Relacionamento através dos espaços de governança previstos e implementados pela Fundação Renova. Construção de soluções com respaldo legal voltado aos direitos dos povos e comunidades tradicionais.
Instituições de Pesquisa e Acadêmicas	Levantamento de impactos e implementação de projetos que visem a recuperação da qualidade de vida dos Povos e Comunidades Tradicionais.

Tabela 4: Histórico de engajamento dos stakeholders.

5.4 Solução construída

A construção da solução passa pelo atendimento emergencial e estruturante dos povos e comunidades tradicionais indicados como impactados pelo Poder Público como impactados pelo rompimento da barragem de Fundão.

A articulação com os órgãos públicos reguladores apontou a necessidade de realização do ECQ e do estudo de mapeamento de fiscadores e comunidades tradicionais e o estabelecimento de acordos e tratativas sociais com esses povos. Além disso, prevê a

elaboração, execução e monitoramento de Plano Básico Ambiental e das Ações Estruturantes.

O diagrama 01 relaciona a construção da solução com as fases e o avanço do programa.

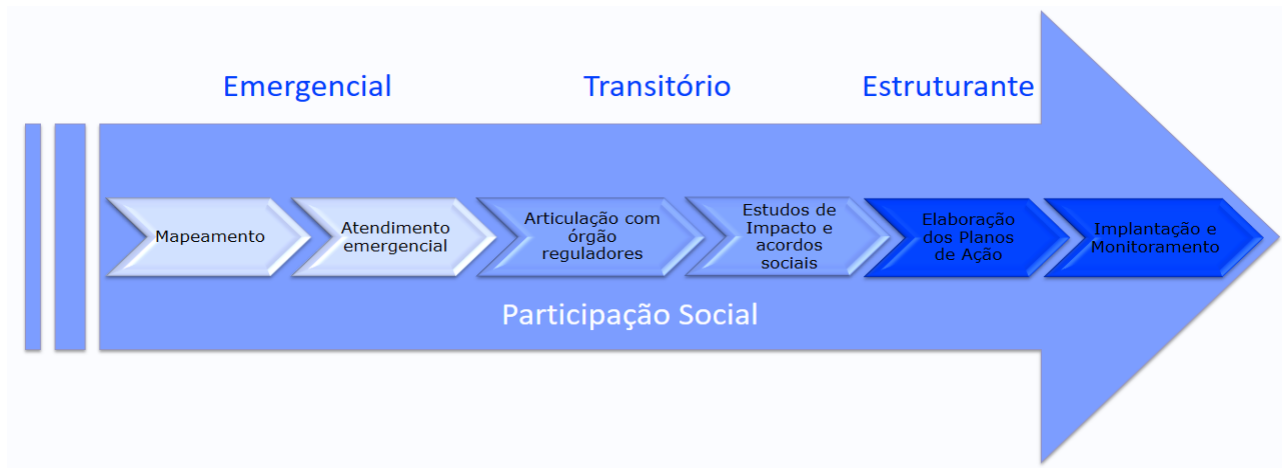


Figura 2- Solução do Programa por fase

Os marcos para construção do Programa de Proteção e Recuperação de Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais (PG04) foram as demandas de atendimento da comunidade remanescente de quilombo de Degredo em Linhares (ES) apresentada Pela Fundação Cultural Palmares e a recomendação conjunta do Ministério Público Federal e do estado de Minas Gerais para o grupo de faiscadores tradicionais dos municípios mineiros de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, Mariana e Barra Longa.

As tratativas para o atendimento dos dois grupos tradicionais tiveram início no final de 2016, na medida em que a Fundação Renova estruturava e construía o programa específico de abordagem a estes grupos. A partir da visibilidade dos quilombolas e faiscadores, por ação de órgãos públicos, pode-se avançar no reconhecimento da situação desses Povos Tradicionais como impactados.

Com orientação e auxílio da Fundação Cultural Palmares, iniciou-se em abril de 2017 o processo de Estudo de Componente Quilombola da Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo. Este estudo subsidiará a construção do Projeto Básico Ambiental Quilombola que contemplará ações de reparação, restauração e compensação de impactos. Paralelo ao processo de estudo, a constituição da comissão de representantes da Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo facilitou a implementação do auxílio financeiro emergencial que tinha como objetivo garantir a segurança alimentar e econômica.

No caso dos faiscadores, o Ministério Público Federal e o Ministério Público Estadual realizaram a recomendação conjunta para que a Fundação Renova construísse tratativa para o atendimento emergencial e estudo de mapeamento que contemplará também a observação sobre a existência de outros povos e comunidades tradicionais. O atendimento financeiro emergencial já foi implementado para os faiscadores de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado. A avaliação técnica do Ministério Público Federal e Estadual do Estado de Minas Gerais poderá subsidiar os trabalhos da CT-IPCT e CIF.

5.5 Interface com outros Programas

Abaixo, apresenta-se matriz com o levantamento das interfaces deste programa com outros da Fundação Renova e as correspondentes ações para assegurar que elas sejam geridas de forma a produzir os melhores resultados para os programas. A cada fase do programa é necessário estabelecer algumas interfaces com os demais programas da Fundação Renova. Na fase emergencial, por exemplo, o programa estabeleceu interface com o programa de cadastramento, auxílio financeiro emergencial e diálogo social.

Programa	Descrição da interface	Ações de Encaminhamento
PG01 – Cadastramento de impactado	Subsidiar o programa de Povos e Comunidades Tradicionais na construção de base de dados sobre os impactados, às famílias, propriedades, povos e populações tradicionais atendidas pelo Programa de Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos e Comunidades Tradicionais.	Cadastramento de famílias tendo em vista ações de monitoria, revisão dos acordos emergenciais e indenização. Ação a ser dialogada com os órgãos reguladores.
PG02 – Indenização Mediada	Desenvolver tratativas para indenização de povos e comunidades tradicionais.	A partir dos resultados do ECQ, dos outros estudos de levantamento de impactos e do levantamento de dados socioeconômicos será construída a proposta de matriz de danos a ser apresentada aos órgãos específicos e as comunidades tradicionais.
PG05 – Proteção Social	Acompanhar as comunidades e vulnerabilidade das famílias.	Acompanhar as ações junto aos órgãos públicos municipais para inclusão de comunidades tradicionais nos planos de políticas proteção social.
PG06 – Diálogo Social	Desenvolver tratativas de diálogo conjunto e articulado.	Alinhar contextos e situações em que o diálogo social da Fundação Renova possa atuar com as comunidades entorno dos quilombolas e faiscadores tradicionais.
PG012- Memória histórica, cultural e artística	Subsídios do programa específico na elaboração e implementação das ações de recuperação dos bens culturais (materiais e imateriais) impactados.	O programa poderá dar suporte na elaboração das ações de reparação dos bens materiais e imateriais das comunidades tradicionais impactadas. Atualmente, o programa de Memória histórica, cultural e artística está realizando o diagnóstico dos impactos dos bens materiais e imateriais nos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

PG13 – Turismo, Cultura, Esporte e Lazer	Subsídios do programa específico na elaboração e implementação das ações específicas para valorização dos saberes e práticas culturais de povos e comunidades tradicionais.	Propor ações de valorização dos saberes e cultura dos quilombolas e outras comunidades tradicionais.
PG14 - Saúde Física e Mental das populações impactadas	Subsídios do programa específico no diálogo institucional com administrações públicas locais sobre acompanhamento da saúde das PCT.	Implementar ações com vistas a reparar os impactos de saúde dos moradores da CRQ do Degredo e fiscoadores tradicionais a partir dos Planos de Ação de Saúde que serão construídos com os municípios impactados.
PG15 – Tecnologia Socioeconômica	Subsídios do programa específico na elaboração e implementação de projetos econômicos de inovação tecnológica.	Construção em conjunto com as comunidades tradicionais ações de reestruturação das atividades produtivas impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão.
PG16 – Retomada da atividade aquícola e pesqueiras.	Subsídios do programa específico na elaboração e implementação das ações nas tratativas com as comunidade e povos tradicionais.	Propor a articulação e a abrangência dos projetos voltados a pesca nas comunidades tradicionais
PG18- Economia regional	Subsídios do programa específico na elaboração e implementação das ações alternativas para recuperação das atividades econômicas decorrentes do rompimento da barragem de Fundão	Construir em conjunto com as comunidades projetos de retomada da atividade econômica, respeitando a tradicionalidade das comunidades.
PG21 – Auxílio Financeiro Emergencial	Operacionalização do auxílio financeiro emergencial para os impactados das comunidades tradicionais.	Acompanhar o pagamento dos auxílios e eventuais mudanças nos acordos.
PG23- Manejo de Rejeitos	Desenvolver tratativas conjuntas entre os programas com intuito de verificar a possibilidade da retomada das atividades de garimpo artesanal	Implementar o monitoramento do leito do rio Doce nos locais que eram exercidas a atividade de garimpo artesanal

PG26- Recuperação das Áreas de Preservação Permanente (APPS)	Subsídios do programa específico na elaboração e implementação de projetos com o foco na recuperação das APPS do rio Doce	Implementar ações de recuperação da revegetação nas APPS envolvendo as comunidades tradicionais
PG28 – Conservação da biodiversidade	Subsídios do programa específico na elaboração e implementação de projetos de conservação de biodiversidade em territórios de povos e comunidades tradicionais e implementar ações para sua conservação.	Levantar com os povos e comunidades tradicionais a necessidade de ações de conservação da biodiversidade.
PG32 – Melhoria do Sistema de Abastecimento de Água	Subsídios do programa específico na elaboração e implementação de projetos de abastecimento de água para povos e comunidade tradicionais impactados em seu abastecimento de água.	Implementar soluções sustentáveis para melhoria dos sistemas de abastecimento e qualidade da água na CRQ de Degredo.
PG33 – Educação Ambiental	Subsídios do programa específico na elaboração e implementação de projetos ambientais em que os saberes tradicionais sejam considerados.	Implantar ações de educação ambiental na CRQ de Degredo e em outras comunidades tradicionais.
PG38 – Monitoramento da Bacia do Rio Doce	Monitoramento Hídrico dos pontos estabelecidos no PMQQS.	Discutir sobre a inclusão de pontos de monitoramento em territórios de comunidades e povos tradicionais junto as Câmaras Técnicas específicas.

Tabela 5: Interfaces com outros programas

5.6 Projetos e processos do programa

Para alcançar os objetivos do programa foram definidos os seguintes projetos e processos:

TÍTULO

Processo de Gestão de Acordos Emergenciais

Projeto de Estudo de Componente Quilombola

Projeto de Estudo de mapeamento e levantamento preliminar de Impacto de Faiscadores e outros PCT

Processo de Relacionamento com Comunidades Quilombolas e outros povos e Comunidades Tradicionais

Projeto do Plano Básico Ambiental na CRQ de Degredo

Projeto de Ação Estruturante para os Faiscadores e PCT Tradicionais

Tabela 6: Relação de projetos e processos do programa.

Processo de Gestão de Acordos Emergenciais

Objetivo

Estabelecer e gerir as ações emergenciais de mitigação de insegurança hídrica, alimentar, econômica e sanitária para os Povos e Comunidades Tradicionais.

Requisitos, Premissas e Restrições

Requisitos

- Atender à política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais.
- Receber indicação do Poder Público da existência de Povos e Comunidades Tradicionais impactadas;

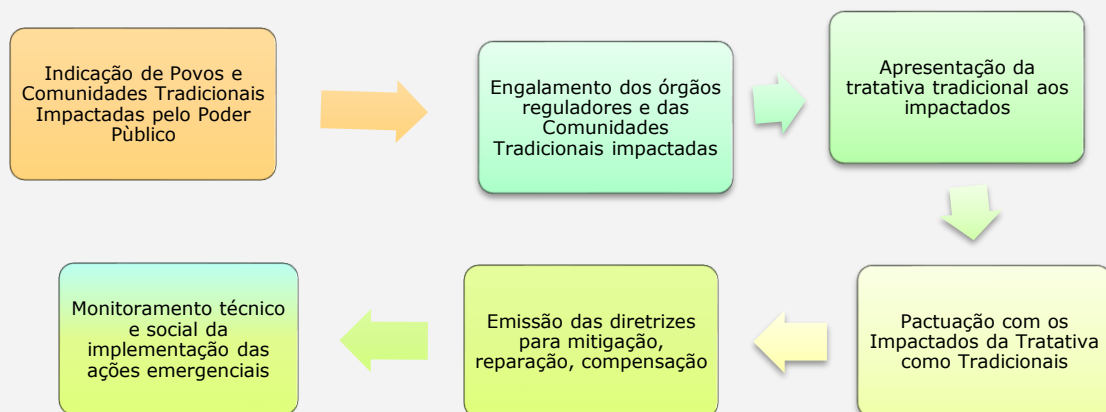
Premissas

- Apresentar posição pública e transparente sobre as indicações do poder público quanto a indicação de povos e comunidades tradicionais impactados;
 - Construção da tratativa com o povo ou comunidade tradicional impactado assim que indicados pelo poder público;
 - Orientação da Câmara Técnica para Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (CTIPCT) sobre a indicação do Poder Público de novas Comunidades Tradicionais.
 - Estabelecimento e gerenciamento de acordos emergenciais de mitigação, reparação e compensação com povos e comunidades tradicionais;
 - Todos os impactados de povos e comunidade tradicionais serem atendidos de forma que garanta a segurança hídrica, alimentar, econômica e sanitária.
-

Restrições

- Este processo tem abrangência nas áreas de impacto definido no TTAC e limita-se na cláusula 50 do mesmo instrumento jurídico.

Diagrama do Processo



Projeto de Estudo de Componente Quilombola

Objetivo

Contratar consultoria independente, conforme Termo de Referência emitido pela Fundação Cultural Palmares, para elaboração de estudo circunstanciado dos impactos socioambientais e socioeconômicos do evento sobre a Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo.

Requisitos, Premissas e Restrições

Requisitos

- Emissão do Termo de Referência para orientação do Estudo de Componente Quilombola para CRQ do Degredo pela FCP.

Premissas

- A CRQ de Quilombo do Degredo aceite o plano de trabalho apresentado pela consultoria;
- A Fundação Cultural Palmares orientará a consultoria de forma que o produto final apresentado seja tecnicamente embasado e em condições de aceite da CRQ do Degredo.
- A CRQ do Degredo valide os resultados do ECQ apresentado pela consultoria.

Restrições

- O projeto atende aos termos do TTAC.

Escopo do Projeto

- Apresentação do Plano de Trabalho para a CRQ do Degredo;
- Aceite da CRQ do Degredo do Plano de Trabalho;
- Realização de atividades de campo para coleta de dados e informações necessárias para produção da análise de impacto;
- Identificação e caracterização dos impactos causados pelo rompimento da Barragem de Fundão bem como por outras eventuais ocorrências ambientais do referido rompimento;
- Integração do estudo de componente quilombola com estudos já realizados por outros empreendimentos;
- Validação do estudo pelos membros da CRQ do Degredo e pela FCP;
- Realização de estudos complementares;
- Validação pelos membros da CRQ do Degredo e pela FCP dos estudos complementares.

Projeto de Estudo de mapeamento e levantamento de impactos da comunidade de Faiscadores e outros Povos e Comunidades Tradicionais

Objetivo

Contratar consultoria, orientado por diretriz acordada com MPF, para elaboração de estudo de mapeamento dos faiscadores tradicionais e outros povos e comunidades tradicionais impactados e diagnóstico preliminar de impactos socioambientais e socioeconômicos.

Requisitos, Premissas e Restrições

Requisitos

- Emissão de diretriz por parte dos órgãos reguladores da política Nacional e ou estadual de Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais para orientação dos estudos de impactos socioambientais e socioeconômicos tendo como referência a observação das disposições da convenção nº169 da Organização Internacional do Trabalho.

Premissas

- A Comunidade de Faiscadores Tradicionais impactada aceite o plano de trabalho apresentado pelo programa de mapeamento de comunidades tradicionais;
- Pactuação de plano de trabalho apresentado pelo programa de mapeamento de comunidades tradicionais para realização dos estudos de mapeamento;
- O poder público orientará a consultoria e a Fundação renova de forma que o produto final apresentado seja tecnicamente embasado e em condições de acordo entre as partes;
- Havendo outros Povos e Comunidades Tradicionais identificados estudos e projetos complementares poderão ser solicitados para identificação dos impactos existentes.

Restrições

- O projeto atende aos termos do TTAC, limitando-se ao atendimento dos povos e comunidades tradicionais enquadrados na cláusula 50 do TTAC.

Escopo do Projeto

- Apresentação do Plano de Trabalho para a comunidade de Faiscadores Tradicionais impactada;
- Pactuação das partes interessadas de um plano de trabalho;
- Realização de atividades de campo para coleta de dados e informações necessárias para produção da análise de impacto;
- Identificação e caracterização das comunidades e povos tradicionais impactados em acordo com a OIT 169;
- Proposição de medidas reparatórias e compensatórias para cada impacto identificado e para os impactados.

Processo de Relacionamento com Povos e Comunidades Tradicionais

Objetivo

Construir, executar e monitorar o programa em conjunto com os povos e comunidade tradicionais impactados, em tratativas com a interlocução da CT-IPCT e acompanhamento de outros órgãos reguladores.

Requisitos, Premissas e Restrições

Requisitos

- Observação da Constituição Federal, da Convenção OIT 169, Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, Decreto 6040, Leis estaduais do Estado de Minas Gerais e Espírito Santo e o TTAC.

Premissas

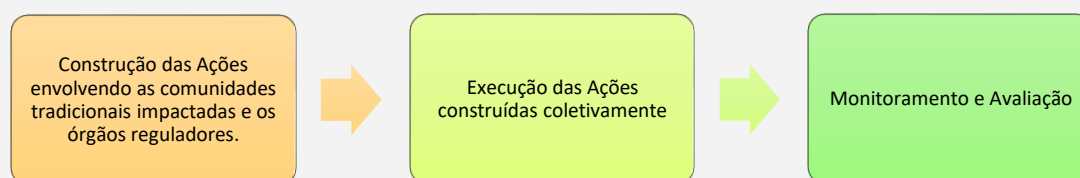
- Os povos e comunidades tradicionais reconheçam a Fundação Renova como organização social legal e de fato para tratar as questões relacionadas aos impactos decorrentes da ruptura da barragem de Fundão;
- Os povos e comunidades tradicionais serão consultados na execução das medidas que possam afetá-los diretamente;
- Garantir a consulta livre, prévia e informada garantindo as formas próprias de territorialidade, diversidade cultural, linguística e étnica dos povos e comunidades tradicionais;
- Garantir os processos internos de organização social, comunicação e deliberação dos povos e comunidades tradicionais;

- Lideranças legítimas para condução dos processos de diálogo, negociação e fiscalização das ações da Fundação Renova para seus povos;
- Que o relacionamento gere soluções social, econômica e culturalmente adequadas à diversidade dos povos e comunidades tradicionais;
- O poder público atuará como órgão mediador da relação entre Fundação Renova e os povos e comunidades tradicionais impactados.

Restrições

- O projeto atende aos termos do TTAC, limitando-se ao atendimento dos povos e comunidades tradicionais enquadrados na cláusula 50 do TTAC.

Diagrama do Processos



Projeto de Básico Ambiental para a CRQ do Degredo

Objetivo

O plano deve contemplar ações estruturantes com objetivo de reparar e compensar os impactos do rompimento da barragem de Fundão.

Requisitos, Premissas e Restrições

Requisitos

- Observação da Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, de orientações da Fundação Cultural Palmares, do TTAC e tendo como referência a observação das disposições da convenção nº169 da Organização Internacional do Trabalho;

Premissas

- Execução do Estudo da Componente Quilombola em acordo com o termo de referência emitido pela FCP;
- Validação dos quilombolas da CRQ do Degredo do resultado do estudo de componente quilombola;
- Construção e pactuação do Plano Básico Ambiental com os quilombolas da CRQ do Degredo tendo como referência o estudo de impacto validado pelos quilombolas;

Restrições

- O projeto atende aos termos do TTAC, limitando-se ao atendimento da Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo.

Escopo do Projeto

- Apresentar e debater os resultados do estudo de componente quilombola com a Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo;
- Validar com a Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo os resultados do estudo de componente quilombola por meio de consulta;
- Construir coletivamente um Plano Básico Ambiental com os quilombolas da CRQ do Degredo;
- Pactuar formalmente com os quilombolas da CRQ as ações a serem implementadas e os espaços de avaliação e renegociação do Plano por meio de consulta;
- Implementar as ações estruturantes do Plano Básico Ambiental;
- Monitorar as entregas e sua qualidade ao longo do processo de execução;
- Realizar avaliação periódica definida em conjunto com a Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo sobre o avanço e qualidade das entregas;
- Finalizada as entregas firmar termo de quitação entre as partes interessadas.

Projeto de Ação Estruturante para Faiscadores Tradicionais e outros povos comunidades tradicionais impactados

Objetivo

Construir coletivamente o Plano de Ação Estruturante para os Faiscadores Tradicionais e outros povos e comunidades tradicionais impactados, a partir do estudo circunstanciado de impacto como determina o TTAC, bem como executar, monitorar e reavaliar as ações componentes desse Plano.

Requisitos, Premissas e Restrições

Requisitos

Observação da Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, das legislações específicas para Povos e Comunidades Tradicionais dos estados de Minas Gerais.

Premissas

- Validação dos Estudos de levantamento de impactos junto aos Faiscadores Tradicionais e outros povos e comunidades tradicionais;
- Construção e pactuação do Plano de Ação Estruturante com os Faiscadores Tradicionais e outros povos e comunidades impactados.

Restrições

- O projeto atende aos termos do TTAC.

Escopo do Projeto

- Apresentar e debater os resultados do estudo de levantamento de impacto com os Faiscadores Tradicionais e outros povos e comunidades tradicionais impactados;
- Validar com as Comunidades Tradicionais os resultados do estudo;
- Construir coletivamente um Plano de Ação Estruturante com as Comunidades Tradicionais e Faiscadores impactados;
- Pactuar formalmente com as Comunidades Tradicionais e os Faiscadores as ações a serem implementadas e os espaços de avaliação e renegociação do Plano;
- Implementar as ações do Plano de Ação Estruturante;
- Monitorar as entregas e sua qualidade ao longo do processo de execução;
- Realizar avaliação periódica definida em conjunto com as Comunidades Tradicionais e Faiscadores impactados sobre o avanço e qualidade das entregas;
- Finalizada as entregas firmar termo de quitação entre as partes interessadas.

5.7 Papéis e Responsabilidades

Projeto / Processo	Descrição do Escopo	Área ou Órgão Responsável
		Execução
Processo de Gestão de Acordos Emergencial	Apresentação da demanda	Comunidades tradicionais e órgãos reguladores
	Engajamento de órgãos reguladores	Equipe do Programa
	Construção da proposta de atendimento emergencial	Equipe do Programa, órgãos reguladores e povos e comunidades tradicionais
	Apresentação da proposta	Equipe do Programa
	Diálogo e negociação	Equipe do Programa, órgãos reguladores e comunidades impactadas

	Pactuação do atendimento emergencial	Fundação Renova, órgãos reguladores e Comunidades impactadas
	Implementação	Equipe do Programa e outros programas da Fundação Renova
	Monitoramento técnico e social	Equipe do Programa e órgãos reguladores
Processo de Relacionamento com Povos e Comunidades Tradicionais	Construção das Ações Emergenciais e Estruturantes	Equipe do Programa, órgãos reguladores e PCT
	Execução das Ações	Equipe do Programa e demais programas da Fundação Renova
	Monitoramento e Avaliação	Equipe do Programa e órgãos reguladores
	Relatórios das ações executadas e previstas com acompanhamento financeiro	Equipe do Programa para CT-IPCT e órgãos reguladores
Projeto de Estudo de Componente Quilombola	Apresentação do Plano de Trabalho para a Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo	Consultoria Externa
	Aceite da Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo ao Plano de Trabalho	Fundação Cultural Palmares e CRQ do Degredo
	Realização de atividades de campo para coleta de dados e informações necessárias para produção da análise de impacto	Consultoria Externa
	Identificação e caracterização dos impactos causados pelo rompimento da Barragem de Fundão bem como por outras eventuais ocorrências ambientais do referido rompimento	Consultoria Externa
	Construção do Plano de medidas reparatórias e compensatórias para os impactos identificados.	Consultoria Externa em conjunto com as comunidades tradicionais

	Integração do estudo da componente indígenas aos estudos realizados na bacia hidrográfica do rio Doce.	Fundação Renova
Projeto de Estudo de mapeamento e levantamento de impacto para os Faiscadores Tradicionais e eventuais outros PCT	Apresentação do Plano de Trabalho	Consultoria Externa
	Pactuação das partes interessadas de um plano de trabalho	Equipe do Programa, órgãos reguladores e comunidades impactadas
	Realização de atividades de campo para coleta de dados e informações necessárias para produção da análise de impacto	Consultoria Externa
	Identificação e caracterização dos impactos causados pelo rompimento da Barragem de Fundão bem como por outras eventuais ocorrências ambientais do referido rompimento	Consultoria Externa
	Construção do Plano de medidas reparatórias e compensatórias para os impactos identificados.	Consultoria Externa e PCT
	Integração do estudo da componente indígenas aos estudos realizados na bacia hidrográfica do rio Doce.	Equipe do Programa
Projeto Básico Ambiental para CRQ do Degredo	Apresentar e debater os resultados do estudo de componente quilombola com a Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo	Consultoria Externa, Fundação Cultural Palmares
	Validar com a Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo os resultados do estudo de componente quilombola	Consultoria Externa e Fundação Cultural Palmares
	Construir coletivamente um Plano de Ação Estruturante com a Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo	Consultoria Externa e comunidade quilombola
	Pactuar formalmente com a Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo as ações a serem implementadas e os espaços de avaliação e renegociação do Plano	Consultoria Externa, Fundação Cultural Palmares, Fundação Renova e CRQ do Degredo
	Implementar as ações do Plano de Ação Estruturante	Equipe do Programa e demais programas da Fundação Renova

	Monitorar as entregas e sua qualidade ao longo do processo de execução	Equipe do Programa e órgãos reguladores
	Realizar avaliação periódica definida em conjunto com a Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo sobre o avanço e qualidade das entregas	Equipe do programa e órgãos reguladores
	Finalizada as entregas firmar termo de quitação entre as partes interessadas	Fundação Renova, órgãos reguladores e Comunidade Impactada
Projeto de Ação Estruturante para Faiscadores Tradicionais	Apresentar e debater os resultados do estudo de levantamento de impactos com os faiscadores e PCT impactados	Consultoria Externa, órgãos reguladores e faiscadores e PCT
	Validar com os faiscadores e PCT os resultados do estudo de impacto	Consultoria Externa, órgãos reguladores
	Construir coletivamente um Plano de Ação Estruturante com os faiscadores e PCT impactados	Consultoria Externa e faiscadores e PCT
	Pactuar formalmente com os faiscadores e PCT impactados as ações a serem implementadas e os espaços de avaliação e renegociação do Plano	Consultoria Externa, órgãos reguladores e faiscadores e PCT
	Implementar as ações do Plano de Ação Estruturante	Equipe do Programa e demais programas da Fundação Renova
	Monitorar as entregas e sua qualidade ao longo do processo de execução	Equipe do Programa e órgãos reguladores
	Realizar avaliação periódica definida em conjunto com a Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo sobre o avanço e qualidade das entregas	Equipe do programa e órgãos reguladores
	Finalizada as entregas firmar termo de quitação entre as partes interessadas	Fundação Renova, órgãos reguladores e Faiscadores e PCT

Tabela 7: Papéis e responsabilidades

6 Planejamento consolidado do programa

6.1 Custo do programa (R\$ milhão)

O custo total do programa está estimado em R\$ 33,1 milhões, sendo de natureza emergencial, reparatória e compensatória. Abaixo a distribuição deste valor nos projetos ao longo do período de implementação do programa

A previsão orçamentária apresentada é parcial, pois a finalização do escopo do programa está condicionada a realização dos estudos de impacto e construção dos Planos de Ação Estruturantes para as comunidades tradicionais impactadas.

Projeto/Processo	2017	2018	2019	2020	TOTAL
Processo de Gestão de Acordos Emergenciais					
Auxílio financeiro Quilombolas	1.326.906,00	10.750.898,00			12.077.804,00
Auxílio Financeiro garimpeiros artesanais	8.371.721,00	4.487.671,00	1.453.966,00	2.412.471,00	16.725.829,00
Fornecimento de água para Degredo			445.000,00		445.000,00
Estudo de Impacto/diagnóstico de quilombolas de Degredo	833.442,00	277.860,00	41.442,00		1.152.744,00
Estudo de Garimpeiros Tradicionais		374.917,16	1.285.568,10		1.660.485,26
Processo de Relacionamento com Povos Tradicionais	155.280,00	413.848,00	353.023,00	111.684,00	1.033.835,00
Apoio à Cultura		22.218,00			22.218,00
Total	10.687.349,00	16.327.412,16	3.578.999,10	2.524.155,00	33.117.915,26

Tabela 8: Custos do Programa

6.2 Cronograma do programa

O Cronograma proposto refere-se a uma execução das atividades. Podendo ser alterado conforme as necessidades estabelecidas em conjunto com os órgãos específicos e com as comunidades tradicionais impactadas.

Atividade	Início	Fim
Execução	Fev/16	Dez/2030
Processo de Gestão de Acordos Emergenciais	Mai/2017	Dez/2020
Processo de Relacionamento com Povos e Comunidades Tradicionais	Fev/2016	Dez/2030
Projeto de Estudo de Componente Quilombola	Abr/2017	Dez/2018
Projeto de Mapeamento e levantamento de impactos dos Faiscadores e outros PCT	Nov/2018	Nov/2019
Projeto de Ação Estruturante para CRQ de Degredo	Jan/2020	Dez/2030
Projeto de Ação Estruturante para Faiscadores Tradicionais	Dez/2019	Dez/2030
Encerramento		Dez/2030

Tabela 9: Cronograma macro do programa (Previsão).

7 Plano de resultados

7.1 Indicadores do Programa

Para assegurar que os objetivos gerais fossem alcançados foram definidos os indicadores macros na tabela 7. Quando as ações estruturantes foram definidas será possível criar indicadores mais detalhados que possibilitarão o acompanhamento das ações estruturantes a serem implementadas. Os indicadores atuais foram classificados da seguinte forma:

- Indicadores de eficácia: Avalia a capacidade do projeto ou processo de produzir o resultado desejado.

INDICADOR	UNIDADE	FREQUÊNCIA	META
I1 – Execução do ECQ de Degredo	%	Trimestral	100%
I2 – Execução do Estudo de mapeamento e levantamento preliminar de Impacto de Faiscadores e outros PCT	%	Trimestral	100%
I3- Saída dos acordos emergenciais	%	Anual	100%

I4 - Execução do Plano Básico Ambiental da CRQ de Degredo	%	Semestral	100%
I5 - Execução do Plano de Ação Estruturante para Faiscadores Tradicionais e Povos Tradicionais Mapeados	%	Semestral	100%

Tabela 10: Indicadores do programa.²

Os indicadores estão detalhados no item 8.3 – Ficha de indicadores – deste documento.

7.2 Critérios para encerramento do programa

O programa poderá ser considerado encerrado após o cumprimento de todas as condições abaixo, devidamente asseguradas por auditoria independente:

Emergencial: implementação de medidas emergenciais para a mitigação dos danos sofridos pelo rompimento da barragem.

Transitória: quando do cumprimento das metas relacionadas ao indicador I1 – Execução do Estudo de Componente da CRQ de Degredo e I2 – Execução do Estudo de Impacto de outras comunidades tradicionais e I3 Saída dos Acordos Emergenciais.

Estruturante: quando do cumprimento das metas relacionadas aos indicadores I4 – Execução do Plano de Ação estruturante para Degredo e I5 - Plano de Ação Estruturante para Faiscadores e eventuais outros Povos e Comunidades Tradicionais.

² Os indicadores serão revistos conforme apresentado formalmente durante a 12ª reunião da CT-IPCT. A proposta é que seja estruturado um novo quadro de indicadores alinhado a definição dos demais programas da Fundação Renova.

7.3 Fichas dos indicadores

I1 – Execução do Estudo de Componente Quilombola de Degredo

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Que informe o cumprimento das fases de realização do Estudo de Componente Quilombola.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Trimestral	Abril/2017		Dezembro/2018
Fórmula de cálculo			
$I2 = Fc/Fp$			
Número de Fases Completas (Fc): trata-se das fases finalizadas no período de medição; Fases Previstas (Fp): Trata-se das fases previstas no período de medição.			
Definição	Indicador de gestão do estudo contratado da Componente Quilombola de Degredo.		
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Os dados para medição do indicador serão coletados dos produtos relacionados as entregas previstas em contrato da consultoria e do Plano de Estudo apresentado a CRQ de Degredo. Quando o resultado da divisão entre Fc e Fp for igual a 1 significa que a entrega das etapas do estudo foi realizada conforme previsto. Quando o resultado for inferior a 1 indica que o cronograma previsto do estudo está atrasado. Quando o resultado for superior a 1 significa que as etapas dos estudos estão sendo cumpridas mais rápido do que a previsão do Plano de Estudo da CRQ de Degredo.		

I2 – Execução do Estudo de Mapeamento e de Levantamento de Impactos preliminares para Faiscadores Tradicionais e Outras PCT

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Que informe o cumprimento das fases de realização do Estudo de Impacto.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição

Trimestral	Nov/2018	Nov/2019
Fórmula de cálculo		

$$I3 = Fc/Fp$$

Número de Fases Completas (Fc): trata-se das fases finalizadas no período de medição;
Fases Previstas (Fp): Trata-se das fases previstas no período de medição

Definição	Indicador de gestão do estudo de mapeamento e levantamento de impactos contratado para os faiscadores e outros Povos e Comunidades Tradicionais.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Os dados para medição do indicador serão coletados dos produtos a serem entregues a cada três meses, conforme entregas pactuadas na minuta do convênio. Quando o resultado da formula Fc/Fp for igual a 1 significa que a entrega das etapas do estudo foi realizada conforme previsto. Quando o resultado for inferior a 1 indica que o cronograma previsto do estudo está atrasado. Quando o resultado for superior a 1 significa que as etapas dos estudos estão sendo cumpridas mais rápido do que a previsão do Plano de Estudo.

I3 – Saída dos acordos emergenciais

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Que meça a substituição de ações emergenciais por ações estruturantes		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Cumulativo	100
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
	Junho/2018		dezembro/2020
Fórmula de cálculo			

$$I4 = Ae/Ap*100$$

Ae: trata-se das ações emergenciais encerradas;
Ap: trata-se das ações emergenciais planejadas

Definição	Indicador de finalização das ações emergenciais pela implementação das ações estruturantes ou retorno das condições prévias ao rompimento que possibilitem a retomada segura das atividades interrompidas.
------------------	--

Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	As informações para medição dos indicadores serão coletadas dos planos de ações implementados e dos acordos realizados junto às partes interessadas que possam dar quitação à ação emergencial.
--	---

I4- Execução do Plano Básico Ambiental da CRQ de Degredo

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Que informe o cumprimento dos marcos de implementação do Plano de Ação Estruturante para Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Cumulativo	100%
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Semestral	Maio/2018		Dezembro/2030
Fórmula de cálculo			

$$I5 = A/P$$

Ações Executadas (A): Trata-se das entregas executadas do Plano Básico Ambiental na CRQ de Degredo;
Ações Previstas (P): Trata-se das entregas previstas no Plano Básico Ambiental na CRQ de Degredo.

Definição	Indicador de gestão da implantação do Plano Básico Ambiental da CRQ de Degredo
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Os dados para medição do indicador serão coletados das ações executadas e das informações do Plano Básico Ambiental. Quando o resultado da divisão entre A e P for igual a 1 significa que a execução das ações foi realizada conforme previsão do Plano Básico Ambiental. Quando o resultado for inferior a 1 indica que as execuções das ações previstas no Plano Básico Ambiental estão atrasadas. Quando o resultado for superior a 1 significa que a execução das ações previstas no Plano Básico Ambiental está sendo cumprida mais rápido do que a previsão.

I5 - Execução do Plano de Ação Estruturante para Faiscadores e outros PCT

Tipo	Resultados esperados
-------------	-----------------------------

Eficácia	Que informe o cumprimento dos marcos de implementação do Plano de Ação Estruturante para Faiscadores Tradicionais impactados.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	Cumulativo	100%
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Semestral	A definir		Dezembro/2030
Fórmula de cálculo			

$$I6 = A/P$$

Número de Ações Realizadas (A) Ações Executadas (A): Trata-se das entregas executadas do Plano de Ação Estruturante das outras comunidades Tradicionais;
: Trata-se das entregas previstas no Plano de Ação Estruturante das outras comunidades tradicionais.
Ações Previstas (P)

Definição	Indicador de gestão da implantação do Plano de Ação Estruturante das outras comunidades tradicionais
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Os dados para medição do indicador serão coletados das ações executadas e das informações do Plano de Ação Estruturante. Quando o resultado da divisão entre A e P for igual a 1 significa que a execução das ações foi realizada conforme previsão do Plano de Ação Estruturante. Quando o resultado for inferior a 1 indica que as execuções das ações previstas no Plano de Ação Estruturante estão atrasadas. Quando o resultado for superior a 1 significa que a execução das ações previstas no Plano de Ação estruturante está sendo cumprida mais rápido do que a previsão.

8 Documentos complementares

Termo de Ajustamento de Conduta (TTAC)- Cláusulas 46 a 53

Termo de Referência Componente Quilombola

Citar notas técnicas da CT-IPCT

9 Referências Bibliográficas

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho - OIT sobre Povos Indígenas e Tribais. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/decreto/d5051.htm>. Acesso em: 24 de setembro de 2017.

_____. Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais – PNGATI. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm>. Acesso em: 24 de setembro de 2017.

FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES – FCP. Termo de Referência para a elaboração do Estudo do Componente Quilombola no âmbito do estudo ambiental referente aos impactos causados pelo rompimento da Barragem de Fundão da Mina Germano, de interesse da empresa Samarco Mineração S.A., à comunidade remanescente de quilombo de Degredo, localizada no Município de Linhares, ES. Brasília-DF, fevereiro de 2017.

LITTLE, Paul E. Etnodesenvolvimento local: autonomia cultural na era do neoliberalismo global. Disponível em: <<http://www.tellus.ucdb.br/index.php/tellus/article/view/23>> Acesso em: 24 de setembro de 2017.

MENEZES, Cristiane P. e BARRIOS, Anelise Barboza. O Etnodesenvolvimento como forma de inserção do desenvolvimento sustentável junto aos povos indígenas brasileiros. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/28176/o-etnodesenvolvimento-como-forma-de-insercao-do-desenvolvimento-sustentavel-junto-aos-povos-indigenas-brasileiros>>. Acesso em: 24 de setembro de 2017.

HERKENHOFF E PRATES TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO. Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo, Estudo de Componente Quilombola, Plano de Trabalho. Belo Horizonte - MG, abril de 2017.

Este documento foi elaborado por pela equipe do programa 04.

